

AFRICAN UNION
الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE
UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone 517 700 Cables: OAU, ADDIS ABABA

CONSELHO EXECUTIVO
Quinta Sessão Ordinária
23 de Junho – 3 de Julho de 2004
Adis Abeba, Etiópia

EX.CL/125 (V) (i)

RELATÓRIO DA PRIMEIRA CONFERÊNCIA MINISTERIAL DA
NEPAD SOBRE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

JOANESBURGO, ÁFRICA DO SUL
3 – 7 DE NOVEMBRO DE 2003

(Ponto proposto pela República da África do Sul)

**RELATÓRIO DA PRIMEIRA CONFERÊNCIA MINISTERIAL
DA NEPAD SOBRE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

**JOANESBURGO, ÁFRICA DO SUL
3 – 7 DE NOVEMBRO DE 2003**

(Ponto proposto pela República da África do Sul)

A. INTRODUÇÃO

1. Em Novembro de 2003, o Secretariado da NEPAD e o Ministério da Ciência e Tecnologia da República da África do Sul, organizou em Joanesburgo, a Primeira Conferência Ministerial da NEPAD sobre Ciência e Tecnologia. A Comissão da União Africana foi convidada a participar na reunião.

2. A reunião teve lugar em duas fases:

- de 3 a 5 de Novembro, realizou-se a reunião de Peritos e Funcionários Sêniores, seguida, da:
- reunião Ministerial realizada de 6 a 7 de Novembro.

3. Participaram na reunião trinta e três (33) Estados Membros, e dezassete (17) delegações foram encabeçadas por Ministros ou Vice-ministros.

B. PROPÓSITO DA REUNIÃO

4. A reunião tinha como objectivo debruçar-se sobre o Fórum, Regional organizado pelo Secretariado da NEPAD, em colaboração com o Ministério de Ciência e Tecnologia, da República da África do Sul, realizado de 17 a 18 de Fevereiro de 2003, sob o lema “ ***Desenvolvimento de uma Plataforma Comum para as Ciências e Tecnologia em África***”, e implementação das recomendações deste Fórum, com vista a traçar prioridades e desenvolver estratégias na área das Ciências e Tecnologia para o Desenvolvimento de África, no contexto da NEPAD. Uma das principais recomendações do Fórum foi a criação de um Fórum ou Comissão de alto nível de Ministros e Conselheiros Presidenciais Africanos responsáveis pelas questões das Ciências e Tecnologia. “ *O Fórum/Comissão Ministerial constituirá a principal plataforma onde serão discutidas e abordadas questões cruciais de políticas relacionadas com o desenvolvimento e aplicação das Ciências e Tecnologia. Irá providenciar liderança política de alto nível em relação ao processo de desenvolvimento e adopção de planos de acção e iniciativas específicas no âmbito das Ciências e Tecnologia na NEPAD*”.

C. OBJECTIVOS DA REUNIÃO

5. Os objectivos da Conferência podem ser resumidos no seguinte:

- Estabelecer de um Fórum/Comissão Ministerial Pan-africano da NEPAD sobre Ciência e Tecnologia;
- Tomar decisões apropriadas sobre questões e áreas-chave que devem constituir um Quadro Estratégico e um Plano de Acção para as Ciências e Tecnologia Africana e da NEPAD;
- Adoptar o Plano de Acção sobre Ciências e Tecnologia da NEPAD.

D. TEMAS DA CONFERÊNCIA

6. Para alcançar esses objectivos foram propostos os seguintes temas, em torno dos quais será montada a estrutura que orientará as deliberações:

- Conhecimento do panorama sobre Ciências e Tecnologia em África;
- Espaço político apropriado, com vista a estimular o desenvolvimento e aplicação efectiva das potencialidades científicas e tecnológicas em África;
- Ciência, tecnologia e inovações, com vista à criação de riquezas a partir dos abundantes recursos naturais e reduzir a pobreza;
- Investimento na área das ciências e tecnologia e financiamento da Investigação e Desenvolvimento;
- Papel dos Centros de Excelência no desenvolvimento e utilização das potencialidades científicas e tecnológicas em África;
- Mobilização e utilização da vasta gama de cientistas, engenheiros e técnicos Africanos, a viverem na região e na Diáspora;
- Ciências e Tecnologia como componentes de integração dos programas prioritários da NEPAD;
- Cooperação Regional e Internacional.

E. PONTOS DE DESTAQUE DAS DELIBERAÇÕES

7. Tanto durante a reunião de Peritos/Oficiais Sêniores como na Ministerial, todos os participantes foram de opinião que:

- A Ciência e Tecnologia são cruciais para o desenvolvimento económico e social de um dado país, um grupo de países, a região ou todo o Continente; e que as Ciências e Tecnologia irão desempenhar um papel importante na promoção da transformação económica e desenvolvimento sustentável de África;
- Para esse fim, é necessário pôr em prática políticas e estratégias harmonizadas que possam conduzir os Estados Membros a cooperarem e colaborarem na área das Ciências e Tecnologia. Ficou provado que na situação em que se encontram hoje, nenhum país Africano pode desenvolver-se isoladamente;
- Ao promover as Ciências e a Tecnologia em África, deve-se prestar atenção especial ao seguinte:
 - Dar o máximo de importância às Ciências e Tecnologia, assim como a sua aplicação a nível de políticas e tomada de decisões pelos Chefes de Estado e de Governo;
 - Ligar as políticas sobre as Ciências e Tecnologia às políticas industriais, infra-estruturas, energia, saúde, educação, comércio, alimentação, água e meio-ambiente, apenas para mencionar algumas;
 - Deste modo, considerar as Ciências e a Tecnologia bem como a Pesquisa e o Desenvolvimento (PPD) como áreas multi-sectoriais que apoiam o desenvolvimento e as actividades de outros sectores;
 - Adoptar uma posição holística por forma a reforçar a colaboração entre os sectores público e privado; o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia em África deve ser orientado em função da procura, e devendo-se ter em conta as necessidades básicas da população;
 - Procurar novos meios inovativos, através dos quais o Governo e todos os actores concernentes no campo das Ciências e Tecnologia possam encontrar soluções duradouras para as preocupações dos povos Africanos;
 - Promover as inovações como objectivo primordial dos esforços de investigação e desenvolvimento.

F. CONCLUSÕES DA CONFERÊNCIA

8. No fim das deliberações, a Conferência adoptou dois documentos principais, nomeadamente a “DECLARAÇÃO DA 1ª CONFERÊNCIA MINISTERIAL DA NEPAD SOBRE CIÊNCIA E TECNOLOGIA” e um “PLANO DE ACÇÃO SOBRE CIÊNCIA E TECNOLOGIA” (a versão final será enviada pelo Secretariado da NEPAD).

- a) Na **Declaração**, os Ministros comprometem-se ou reiteram o seu compromisso em realizar uma série de princípios e acções aos níveis nacional, regional e continental, a necessidade de se considerar a Ciência e a Tecnologia como instrumentos prioritários de desenvolvimento económico e social, ao mais alto nível dos seus governos; a criação de condições propícias ao desenvolvimento científico e tecnológico dos seus países e do Continente; o reforço da cooperação bilateral e multilateral no desenvolvimento e aplicação da Ciência e Tecnologia; a criação de redes de Centros de Excelência em Ciência e Tecnologia; o aumento do investimento público na área de Investigação e Desenvolvimento para, pelo menos, 1% do PIB anual.
- b) **O Plano de Acção** está articulado em torno de três áreas principais, que são: o Programa “Flagship”, a Estrutura de Governação e os Mecanismos de Financiamento. O Plano de Acção identificou doze (12) áreas prioritárias dos programas “Flagship” Nas quais serão desenvolvidos programas mais detalhados no período de um ano (Programas de Trabalho/Comerciais).
- c) A Conferência também adoptou uma **Estrutura de Governação** para as actividades da NEPAD em matéria de Ciência e Tecnologia que inclui: um Conselho Ministerial de Ciência e Tecnologia e um Comité Director de Ciência e Tecnologia para controlar o trabalho do Secretariado da NEPAD na área da Ciência e Tecnologia.

9. A DECLARAÇÃO da 1ª Conferência Ministerial da NEPAD sobre Ciência e Tecnologia é, por este meio, submetida ao Conselho, para aprovação.

DECLARAÇÃO DA PRIMEIRA CONFERÊNCIA MINISTERIAL DA NEPAD SOBRE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

**Adoptada a 7 de Novembro de 2003
Em Joanesburgo, África do Sul**

NÓS, Ministros responsáveis pela Ciência e Tecnologia nos países Africanos, reunidos na Conferência inaugural no âmbito da Nova Parceria para o Desenvolvimento Africano (NEPAD), realizada de 6 a 7 de Novembro de 2003, em Joanesburgo, África do Sul;

Motivados pelo compromisso solene feito pelos Chefes de Estado e de Governo em adoptar a NEPAD como o quadro sócio-económico para a integração regional, erradicação da pobreza e desenvolvimento sustentável;

Evocando o Artigo 3 do Acto Constitutivo da União Africana (UA), que promove a pesquisa em todos os campos, particularmente na área da Ciência e Tecnologia, com vista ao desenvolvimento do Continente;

Tendo em Conta que a concretização das metas da NEPAD bem como as iniciativas de suporte, tais como as Metas de Desenvolvimento do Milénio e o Plano de Implementação da Cimeira Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável que está a ser alvo de atenção por parte dos líderes Africanos e dos parceiros de cooperação de África;

Convictos que os avanços científicos e as inovações tecnológicas constituem forças motrizes para o crescimento económico e o desenvolvimento sustentável;

Sublinhando a importância de adopção de abordagens multi-disciplinares, incluindo Ciências Sociais no campo da pesquisa e desenvolvimento;

Reconhecendo que a capacidade dos nossos países em criarem, disseminarem e utilizarem conhecimentos científicos e técnicos constitui um factor determinante da nossa capacidade de tomar partido do comércio internacional e competir na economia global, bem como melhorar a qualidade de vida dos nossos povos;

Conscientes que o fosso existente os países pobres e ricos em termos de rendimentos reais e, em grande parte, devido às diferenças na aquisição, acumulação e utilização da Ciência e Tecnologia.

Igualmente determinados a lidar de forma eficaz e com sucesso, os desafios da Segurança Alimentar, degradação ambiental, doenças, comunicação deficiente, erradicação da pobreza e marginalização de África em relação a economia global.

Guiados pelas declarações e resultados do Seminário regional Subordinado ao lema: “ Desenvolvimento de uma Plataforma Comum para a Ciência e Tecnologia”, realizada de 17 a 19 de Fevereiro de 2003, em Joanesburgo, África do Sul, bem como a reunião preparatória desta Conferência que teve lugar de 13 a 15 de Outubro de 2003, em Nairobi, Quênia.

POR ESTA VIA COMPROMETEMO-NOS A:

1. **Reconhecer** a necessidade da ciência e a tecnologia serem consideradas como instrumentos do desenvolvimento económico e social ao mais alto nível no seio dos nossos governos;
2. **Sublinhar** a necessidade da existência de políticas e estratégias sobre a ciência e tecnologia que conduzem ao desenvolvimento sustentável e erradicação da pobreza;
3. **Decidir** e buscar meios e formas de reforçar individualmente e colectivamente a ciência e tecnologia, bem como sistemas inovadores nos nossos países com vista a alcançar o desenvolvimento sustentável e integração na economia global;
4. **Reafirmar** o nosso compromisso em promover, nos nossos países, a pesquisa científica e inovações tecnológicas e as suas aplicações, em particular na erradicação da pobreza; na busca de soluções para acabar com a insegurança alimentar, má-nutrição, doenças, especialmente o VIH/SIDA, a Tuberculose e a Malária;
5. **Criar** condições favoráveis que conduzam ao progresso da ciência e tecnologia dos nossos países e do Continente;
6. **Criar** um Conselho de Ministros na área da Ciência e Tecnologia para a formulação de políticas e Órgão de Governação nesta área para no âmbito da NEPAD;
7. **Reconhecer com Orgulho** a abundância de conhecimentos indígenas e tecnologias acumuladas ao longo do milénio no nosso Continente, e a promover, proteger e desenvolvê-las como componentes cruciais da ciência, tecnologia e dos sistemas de inovação.
- 8.

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

Organs

Council of Ministers & Executive Council Collection

2004

Report of the first NEPAD ministerial conference on science and technology Johannesburg, South Africa: 3-7 November 2003

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4402>

Downloaded from African Union Common Repository